Convenio FENIPE e FATEFINA Promoção dos 300.000 Cursos Grátis Pelo Sistema de Ensino a Distancia – SED
CNPJ º 21.221.528/0001-60
Registro Civil das Pessoas Jurídicas nº 333 do Livro A-l das Fls. 173/173 vº, Fundada em 01 de Janeiro de 1980, Registrada em 27 de Outubro de 1984
Presidente Nacional Reverendo Pr. Gilson Aristeu de Oliveira
Coordenador Geral Pr. Antony Steff Gilson de Oliveira

APOSTILA Nº. 02/300.000 MIL CURSOS GRATIS EM 23 PAGINAS.

Apostila
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS
2.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS.

PÁGINA

PREÂMBULO. 03
INTRODUÇÃO. 06
I, DEFINIÇÃO DE DEUS. 06
II, ENTENDENDO DEUS, A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO TEÓLOGO A. B. LANGSTON. 07
II, 1, A NATUREZA DE DEUS. 07
II, 1, A, DEUS É ESPÍRITO. 07
II, 1, B, DEUS É ESPÍRITO PESSOAL. 07
II, 1, C, A APARÊNCIA DE DEUS. 08
II, 2, O CARÁTER DE DEUS. 10
II, 3, RELAÇÃO DE DEUS COM O UNIVERSO. 10
II, 3, A, DEUS É O CRIADOR DE TUDO O QUE HÁ. 10
II, 3, B, DEUS É O SUSTENTADOR DE TUDO O QUE HÁ. 10
II, 3, C, DEUS É DIRIGENTE DE TUDO O QUE HÁ. 10
II, 4, OS MOTIVOS DE DEUS PARA COM TUDO O QUE FOI CRIADO. 10
III, A EXISTÊNCIA DE DEUS. 10
III, 1, PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS. 11
III, 1, A, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DO UNIVERSO. 11
III, 1, A, a, PRIMEIRA ALTERNATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO UNIVERSO. 12
III, 1, A, b, SEGUNDA ALTERNATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO UNIVERSO. 12

III, 1, B, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DA HISTÓRIA UNIVERSAL. 13
III, 1, C, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DAS PERCEPÇÕES HUMANAS. 14
III, 1, D, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DA FÉ. 14
III, 1, E, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA CRISTÃ. 15
III, 2, A ETERNIDADE DE DEUS. 16
IV, ATRIBUTOS DE DEUS. 16
IV, 1, ATRIBUTOS NATURAIS DE DEUS. 17
IV, 1, A, ONIPRESENÇA. 17
IV, 1, B, ONISCIÊNCIA. 18
IV, 1, C, ONIPOTÊNCIA. 18
IV, 1, C, a, ONIPOTÊNCIA MORAL. 18
IV, 1, D, UNIDADE. 19
IV, 1, E, INFINIDADE. 19
IV, 1, F, IMUTABILIDADE. 19
IV, 2, ATRIBUTOS MORAIS DE DEUS. 20
IV, 2, A, SANTIDADE. 20
IV, 2, B, JUSTIÇA, (RETIDÃO). 20
IV, 2, C, AMOR. 21
V, A SOBERANIA DE DEUS. 21
V, 1, CARACTERÍSTICAS DA SOBERANIA DE DEUS. 21
V, 1, A, A SOBERANIA UNIVERSAL DE DEUS. 21
V, 1, B, A SOBERANIA ABSOLUTA, TOTAL, COMPLETA E PERPÉTUA DE DEUS. 21
V, 2, A SOBERANIA DE DEUS EM RELAÇÃO AOS SERES MORAIS, INCLUSIVE O HOMEM; O LIVRE ARBÍTRIO. 21
VI, DEUS E O MAL. 23
VII, ALGUNS NOMES DE DEUS, NA BÍBLIA SAGRADA. 23
CONCLUSÃO. 25
BIBLIOGRAFIA. 26

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS

3.

PREÂMBULO.

APRESENTAÇÃO E REFERÊNCIA AOS ESTUDOS

Os estudos apresentados neste curso não são criação ou invenção nossa,
são, isto sim, principalmente, compilados da literatura evangélica relacionada na bibliografia.
Por isso, orientamos todos os alunos a adquirirem os livros base destes estudos, para que o conhecimento se multiplique.
Este trabalho não esgota os temas expostos, pois seria pretensão inoportuna.

Nosso intuito é abrir alas à estruturação doutrinária dos salvos por JESUS CRISTO e amantes da DOUTRINA CRISTÃ.
Reconhecemos que a linha mestra destes estudos, pelo menos à primeira vista, não será aprovada, apoiada ou adotada por todas as correntes do CRISTIANISMO, nem por todos os leitores, ou estudiosos destes trabalhos.
Porém, isso não nos preocupa, porque cremos que todo o conteúdo está de acordo com a PALAVRA DE DEUS, a qual é, para todos os efeitos, a fonte, imutável, de toda a revelação DIVINA e, por isso, da totalidade da DOUTRINA CRISTÃ.
Assim sendo, cremos, inabalavelmente, em tudo o que está escrito, já que, não saiu de nós, veio de DEUS.
Outro ponto a considerar é o aspecto subjetivo dos estudos realizados, visto que, estes não são uma transcrição dos livros contidos na bibliografia, são, isto sim, uma adaptação resumida dos mesmos, visando ajudar os irmãos que não acessam estudos mais profundos das DOUTRINAS CRISTÃS.
Além disto, e ainda, em virtude da subjetividade destes estudos, talvez haja alguns pontos não encontrados nas obras da bibliografia ou em outras obras escritas, porém, ainda que isto aconteça, a BÍBLIA SAGRADA é a base de todos eles, haja vista as passagens BÍBLICAS, as quais, jamais poderão ser alteradas.
Estudar as DOUTRINAS CRISTÃS extraídas da BÍBLIA SAGRADA é muito importante para todo o cristão, visto que, tal estudo, tranqüiliza, e muito, a mente do estudioso.
Tal tranqüilidade acontece porque o crente que estuda a DOUTRINA CRISTÃ, nela crê e se apoia, fica imune a heresias que aparecem e reaparecem na IGREJA DE JESUS CRISTO, vindas de todos os lados, com o
intuito de desviar os salvos por JESUS CRISTO da obediência a DEUS.
Porém, quanto a problemas de ordem secular, material e pessoal, jamais prometeremos que os mesmos terminarão com estes estudos, ainda que isso possa acontecer em alguns ou, até, em muitos casos.

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS

4.

Tais problemas poderão continuar na vida dos crentes, porém, no aspecto espiritual, muitos e muitos desaparecerão em virtude dos esclarecimentos doutrinários que, com toda a certeza, penetrarão na mente e coração do filho de Deus que se dispõe a estudar.

ALGO IMPORTANTE ACERCA DA DOUTRINA CRISTÃ.

O estudo das DOUTRINAS CRISTÃS é importantíssimo para a IGREJA DE JESUS CRISTO, como um todo, bem como, para cada salvo por JESUS CRISTO
em particular, visto que, a prática da vida natural e secular, tanto

quanto, da vida espiritual de cada pessoa (salva por JESUS CRISTO ou não) é determinada pelas doutrinas que a mesma tem no coração, a não ser que seja desobediente ao que crê.
Um aspecto muito importante a considerar sobre a DOUTRINA CRISTÃ é a
dificuldade que, infelizmente, tolda a visão de grande parte de pessoas, qual seja, a falta de discernimento entre doutrina e costumes.
A DOUTRINA CRISTÃ é imutável, tanto quanto a BÍBLIA SAGRADA é imutável.
Os costumes, como é natural, mudam com o passar dos tempos e variam de
lugar para lugar, ou de povo para povo, de acordo com as circunstâncias e tradições.
Nosso intuito é tratar das DOUTRINAS IMUTÁVEIS DO CRISTIANISMO, quanto
aos costumes, se estes não são pecaminosos, não há motivo para normatizá-los, pois o CRISTIANISMO autêntico, não o é pela aparência, mas pela essência, a qual produz no coração do salvo por JESUS CRISTO coragem e decisão para mudar o que necessário for para melhor honrar e
glorificar a DEUS.
Vejamos portanto o significado normal da palavra doutrina e apliquemo-la ao CRISTIANISMO.
A palavra doutrina, segundo Aurélio, significa:
01, Conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, filosófico, científico, etc.
02, Catequese cristã.
03, Ensinamento.
De acordo com a primeira designação, a DOUTRINA CRISTÃ é o conjunto de
princípios ou verdades que servem de base ao CRISTIANISMO.
Se a IGREJA CRISTÃ é de JESUS CRISTO o qual é, indiscutivelmente, DEUS, toda a DOUTRINA DA IGREJA DO SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO há
de vir do próprio DEUS.
Já que a fonte da DOUTRINA CRISTÃ é DEUS, onde poderemos encontrá-la?
A resposta é simples, a fonte, autorizada, da DOUTRINA CRISTÃ, não pode ser outra senão a BÍBLIA SAGRADA, porque, não há qualquer sombra
de dúvida, esta é a PALAVRA DE DEUS, revelada ao homem.
Portanto, para o cristão genuíno, a DOUTRINA CRISTÃ é o conjunto, ou a somatória dos princípios e ou verdades, extraídas da BÍBLIA SAGRADA, em que o CRISTIANISMO VERDADEIRO se baseia e ou apoia.

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS
5.
Em virtude disto:
JÁ QUE A BÍBLIA SAGRADA É IMUTÁVEL,
A DOUTRINA CRISTÃ, TAMBÉM É IMUTÁVEL.
Por ser imutável, a DOUTRINA CRISTÃ dos dias atuais é a mesma da IGREJA
PRIMITIVA e continuará sendo a mesma até a consumação dos séculos.
A DOUTRINA CRISTÃ é tão importante que a BÍBLIA SAGRADA a ela dedica
várias passagens, **Is¨29:22-24; Mat¨7:28, 22:33; Mar¨1:22, 27; Luc¨4:32;**
João¨7:16-18, 18:19; At¨2:42, 5:28, 13:12, 17:19; Rom¨6:17-18, 16:17;
1ªCor¨14:6; Ef¨4:14, 6:4; 1ªTim¨1:1-10 (3, 10), 4:6, 16, 6:1-5; 2ªTim¨4:1-3; Tito¨1:9, 2:1, 7-10; Heb¨13:9; 2ªJoão¨9-11.
Todos os estudos doutrinários do curso visam ajudar o filho de DEUS a resolver, possivelmente, grande quantidade de problemas de ordem espiritual, os quais, se estiverem ocupando sua mente, com certeza absoluta, estão, totalmente, fora da vontade de DEUS.
Antes de iniciar os estudos, é necessário abrir a mente e coração, de tal forma que não haja permissão para a colocação de obstáculos, de ordem pessoal, tais como:
01, É muito grande¨!
02, É muito difícil¨!
03, Não tenho tempo para estudar¨!
04, Não conseguirei aprender nada¨!
05, A minha cabeça não dá para fazer este estudo¨!
06, Etc.
Jamais permita que tais pensamentos dominem vossa mente, porque:
01, DEUS nos fez seus filhos, João¨1:12.
02, DEUS nos deu a mente de CRISTO, 1ªCor¨2:16.
03, DEUS nos alimenta através da sua PALAVRA, Mat¨4:4.
04, DEUS nos dá a doutrina do SENHOR, At¨13:12.
05, DEUS deseja que nos esclareçamos e instruamos em sua PALAVRA, 2ªTim¨3:16-17.
06, DEUS quer que nos humilhemos diante dele, 1ªPed¨5:6.
07, DEUS nos quer sóbrios para vencermos nosso maior inimigo, qual seja, o diabo, que brama como leão ao derredor de nós, tentando nos tragar, 1ªPed¨5:8.
Estudemos, portanto, com coragem e fé, para o bem pessoal, para honra e glória de DEUS e para a, verdadeira, expansão do SEU REINO.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS.
6.

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS.
INTRODUÇÃO.
A pessoa salva por JESUS CRISTO jamais poderá prescindir do estudo sobre DEUS, O CRIADOR, SUSTENTADOR, LEGISLADOR E GOVERNADOR de tudo o
que há, quer seja do mundo visível ou invisível.
Este estudo não contém a totalidade, nem a profundidade, do conhecimento humano acerca do SER DIVINO que é a causa de tudo o que
veio a existir, porém, com toda a certeza, nos colocará a par dos ensinamentos básicos acerca de DEUS.
Estudemos, portanto, com muito amor, vontade e dedicação, sobre o mais importante ser existente em toda a extensão do universo,
para nossa compreensão e benefício, em todas as áreas da vida, principalmente a espiritual.
I, DEFINIÇÃO DE DEUS.
Definir DEUS, talvez seja tarefa impossível ao ser humano, principalmente, porque, para o ser da dimensão de DEUS, uma definição há de ser dada em poucas palavras.
Porém, quem crê na existência de DEUS e estuda o que sobre ele está revelado na BÍBLIA SAGRADA, há de ter condições de defini-lo, ainda que seja uma definição sucinta e um tanto quanto incompleta.
Vejamos algumas definições de DEUS, as quais são, na verdade, tentativas
de defini-lo, já que sempre faltará algo, importante, nas mesmas.
O minidicionário Aurélio define DEUS como:
01, Ser infinito, perfeito, criador do universo.
O conciso dicionário de teologia CRISTÃ, diz:
01, Paul Tillich concebeu DEUS não como um ser dentre muitos e nem até
mesmo como o ser supremo, mas o fundamento de todos os seres, a força ou o poder dentro do qual todas as coisas são de sua autoria.
O dicionário da BÍBLIA nos diz:
01, Nome da suprema divindade que os homens invocam e adoram.
02, A palavra grega que em o Novo Testamento traduz o objeto de adoração, é Espírito.
03, A palavra hebraica do Antigo Testamento que por sua vez, representa
esta idéia, leva-nos a pensar na força geradora de todas as cousas.
04, Nos lábios CRISTÃOS, portanto, a palavra DEUS designa fundamentalmente
o Espírito Poderoso que é adorado, e cujo auxílio invocamos.
O teólogo A. B. Langston define DEUS, como segue:

DEUS É ESPÍRITO PESSOAL, PERFEITAMENTE BOM, QUE, EM SANTO AMOR,
CRIA, SUSTENTA E DIRIGE TUDO.
Nesta última definição encontramos, sem dificuldade, a natureza de DEUS, seu caráter, sua relação com o universo e seus motivos para com tudo o que foi criado.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
7.
NOTA IMPORTANTE. É indispensável decorar esta definição.
Estudemos todos estes aspectos de DEUS.
II, ENTENDENDO DEUS, A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO TEÓLOGO A. B. LANGSTON.
Na definição de DEUS de A. B. Langston, como já vimos, encontramos:
1, A NATUREZA DE DEUS.
2, O CARÁTER DE DEUS.
3, A RELAÇÃO DE DEUS COM O UNIVERSO.
4, OS MOTIVOS DE DEUS, PARA COM TUDO O QUE FOI CRIADO.
Vejamos cada um destes itens em particular.
II, 1, A NATUREZA DE DEUS.
DEUS É ESPÍRITO PESSOAL.
II, 1, A, DEUS É ESPÍRITO.
João¨4:24; 2ªCor¨3:17.
II, 1, B, DEUS É ESPÍRITO PESSOAL.
Êx¨3:1-22; Is¨43:11-15; Jer¨26:12.
A natureza de DEUS é muito diferente da natureza do ser humano.
Esta diferença está no fato de DEUS não possuir corpo físico.
DEUS não possui corpo físico, nem pode posssuí-lo, porque é ESPÍRITO.
Por ser ESPÍRITO, DEUS existe numa dimensão invisível ao ser humano, pelo
menos, enquanto este estiver na existência terrena e dotado de corpo físico.
Todos nós conhecemos muitas pessoas, todas elas, dotadas de corpo físico, ou seja, composto de matéria concreta, palpável e visível, por isso, à primeira vista, talvez seja difícil ao ser humano, crer na existência de um ser pessoal que não tenha corpo.
Porém, também o homem após a morte física continua existindo sem corpo
físico, já que, o corpo físico do ser humano, se torna pó, **Gên¨3:19; Ecle¨12:7.**
Compreendendo esta realidade, não é tão difícil aceitar a verdade de que DEUS, ainda que, sendo ESPÍRITO e sem corpo físico, é pessoa.
Pessoa é todo o ser que tem, pelo menos três características, quais sejam:
01, INTELIGÊNCIA.

02, AFEIÇÃO.
03, VONTADE.
Estas três características, por sua vez, se expressam através de vários poderes, quais sejam:
01, PODER DE PENSAR.
02, PODER DE SENTIR.
03, PODER DE QUERER.
04, PODER DE PENSAR EM SI MESMO.
05, PODER DE DIRIGIR-SE A SI MESMO.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS.
8.
Nos estudos sobre a DOUTRINA CRISTÃ DO ESPÍRITO SANTO, DO HOMEM E
ACERCA DO diabo, entramos nos detalhes destes itens.
Pelos textos lidos, no início deste item, está claramente provado que DEUS é, com toda a certeza, um ser pessoal.
Não há qualquer dificuldade para verificarmos que quando DEUS se comunica com o ser humano, ao referir-se a si mesmo, sempre usa o pronome pessoal da primeira pessoa do singular como qualquer pessoa humana, **Gên¨17:1, 26:24; Lev¨22:33, 23:22; Deut¨5:6; Juí¨6:8-10; 1ºSam¨10:18; Is¨41:17; Jer¨7:23; Ez¨20:19,** etc.
Por outro lado, quando o homem se dirige a DEUS também o trata como pessoa, **Gên¨3:9-10, 16:13; Êx¨32:11,** etc.
Ao referir-se a DEUS, o homem também o trata como pessoa, **Êx¨15:2, 23:25; Josué¨7:19; Sof¨3:17,** etc.
Nos três casos alistamos, apenas, alguns exemplos com pronomes retos, porém, há, também, os oblíquos e os ocultos.
II, 1, C, A APARÊNCIA DE DEUS.
Terá o homem subsídios ou condições, suficientes, para conceber e determinar qual seja a forma ou a aparência de DEUS¨?
A BÍBLIA SAGRADA, em muitas de suas passagens, ao referir-se a DEUS atribui-lhe muitas partes, ou órgãos, que fazem parte do corpo humano, as quais aparentemente, também, fazem parte da natureza DIVINA.
Vejamos:
01, Coração do SENHOR, **Gên¨8:21.**
02, Braço de DEUS, **Êx¨6:6.**
03, Destra e narinas do SENHOR, **Êx¨15:6-8¨(8).**
04, Dedo de DEUS, **Êx¨31:18.**
05, Face, mão e costas do SENHOR, **Êx¨33:20-23.**
06, Ouvidos do SENHOR, **Núm¨11:1.**
07, Boca do SENHOR, **Deut¨8:3.**
08, Olhos do SENHOR, **Deut¨11:12.**
09, Pés do SENHOR, **2ºSam¨22:10.**
10, Cabeça do SENHOR, **Sal¨60:6-7¨(7).**

Poderá alguém afirmar: “Se Moisés viu o SENHOR pelas costas, como nos
declara **Êx¨33:23,** DEUS tem forma de homem”¨!
Além desta visão que Moisés teve de DEUS, há mais uma oportunidade em que
além de Moisés, também Arão, Nadabe, Abiú e mais setenta anciãos de Israel viram a DEUS, é o que verificamos na narrativa de **Êx¨24:9-11.**
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
9.
Por isso, em conseqüência destes fatos há, não poucas, pessoas que, infelizmente, pensam que DEUS tem forma humana.
Porém, vejamos o que o legislador israelita, Moisés, nos fala em **Deut¨4:1-20¨(14-20).**
Os órgãos humanos atribuídos a DEUS estão colocados na BÍBLIA SAGRADA em linguagem antropológica, a fim de que o ser humano possa entender o poder, majestade e glória de DEUS.
A verdade é que nem Moisés, o qual, a BÍBLIA SAGRADA diz que viu DEUS pelas costas, considerou a possibilidade de DEUS ter aparência humana.
Na verdade, o que houve foi uma Teofania ou uma Epifania.
Teofania é, manifestação de Deus em algum lugar, acontecimento ou pessoa.
Epifania é, Aparição ou manifestação divina.
Por isso, Moisés proibiu o povo israelita e, por extensão, a
todos os demais povos, a jamais compararem DEUS a qualquer coisa existente, quer no céu, quer na Terra, quer debaixo da terra,
quer na água debaixo da terra, **Deut¨4:15-20.**
Outra dificuldade que se nos apresenta está em **Gên¨1:26-27,** onde se lê que DEUS fez o homem à sua imagem e semelhança, e em **Gên¨5:1,** verificamos, novamente, que DEUS criou o homem à SUA semelhança.
À primeira vista, pode parecer que o homem tem sua imagem física semelhante a DEUS.
Fato este que por sua vez pode levar o homem a pensar que Deus é, em sua aparência, semelhante ao homem.
Porém, os conhecedores da língua hebraica, idioma da quase totalidade do ANTIGO TESTAMENTO, incluindo as passagens citadas, ensinam que: “As palavras hebraicas **TSELEM** e **DEMUT**, traduzidas por imagem e semelhança, não se referem ao aspecto físico”.
Este fato concorda, perfeitamente, com **João¨4:24 e 2ªCor¨3:17,** passagens que nos mostram claramente que: “DEUS É ESPÍRITO”.
Porque DEUS É ESPÍRITO é invisível ao ser humano, pelo menos, enquanto este estiver no seu corpo corruptível e mortal,
Col¨1:15; 1ªTim¨1:17, vejamos ainda **Luc¨24:39.**

Para terminar este assunto, vejamos **João¨1:18; 1ªTim¨1:17, 6:16; 1ªJoão¨4:12,** passagens estas que nos afirmam que DEUS nunca foi visto por homem algum, porque é invisível e imortal.
Portanto, para nosso bem-estar espiritual, jamais atribuamos a DEUS qualquer tipo de imagem, ou semelhança com qualquer coisa material, **At¨17:29.**
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
10.
II, 2, O CARÁTER DE DEUS.
DEUS É PERFEITAMENTE BOM.
Várias passagens BÍBLICAS atestam a perfeita bondade de DEUS, **1ºCrô¨16:34; 2ºCrô¨5:13, 7:3, 30:18-19; Esd¨3:11; Sal¨25:8, 34:8, 52:8-9, 54:6, 73:1, 86:5, 100:5, 106:1, 107:1, 118:1-5, 29, 119:68,**
135:3, 136:1-26; Jer¨33:11; Lam¨3:25; Naum¨1:7; Mar¨10:18; Luc¨18:18-19; 1ªPed¨2:3.
II, 3, RELAÇÃO DE DEUS COM O UNIVERSO.
DEUS se relaciona com o universo e com tudo o que nele há, numa relação de total e irrestrita superioridade.
Tal relação de superioridade é comprovada em três aspectos:
A, DEUS É CRIADOR DE TUDO O QUE HÁ.
B, DEUS É SUSTENTADOR DE TUDO O QUE HÁ.
C, DEUS É DIRIGENTE DE TUDO O QUE HÁ.
II, 3, A, DEUS É O CRIADOR DE TUDO O QUE HÁ.
Várias passagens BÍBLICAS afirmam que DEUS é criador de tudo o que há,
Gên¨1:1, 11-12, 21, 27, 2:3, 5:1-2, 6:7; Deut¨4:32; Neem¨9:6; Ecle¨11:5; Is¨42:5, 43:7, 44:24, 45:7, 51:13, 65:17; Jer¨10:12, 16, 51:15, 19; João¨1:3-4; Rom¨11:36; Ef¨3:9; Col¨1:16; Heb¨3:4, 11:3;
Apoc¨4:11, 10:6.
II, 3, B, DEUS É O SUSTENTADOR DE TUDO O QUE HÁ.
DEUS sustenta tudo o que há, não só na Terra, mas em todo o universo, **Deut¨8:3-16; Col¨1:17; Heb¨1:3,** o último, versículo é referente a JESUS
CRISTO, porém, JESUS CRISTO é DEUS, como podemos verificar em **João¨1:1-14; 1ªJoão¨5:20.**
II, 3, C, DEUS É DIRIGENTE DE TUDO O QUE HÁ.
As próximas passagens BÍBLICAS atestam que DEUS dirige tudo o que há,
Sal¨45:6, 66:7, 145:13; Lam¨5:19; Dan¨4:3.
II, 4, OS MOTIVOS DE DEUS PARA COM TUDO O QUE FOI CRIADO.
A vinda de JESUS CRISTO à Terra para dar a SALVAÇÃO ETERNA ao ser humano,

mostra claramente qual é o motivo de DEUS em relação à criação, principalmente em relação ao ser humano, **João¨3:16; Rom¨5:8.**
Estas passagens mostram que DEUS se relaciona com o ser humano em amor, não poderia ser de outra forma, porque DEUS É AMOR, **1ªJoão¨4:7-21.**
Porém, sobram motivos para crermos que DEUS se relaciona com tudo o que criou com santo amor.

III, A EXISTÊNCIA DE DEUS.

Com certeza, DEUS é um ser provável, ou seja, é possível ao homem provar a existência de DEUS.

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
11.

DEUS, na pessoa DIVINA do ESPÍRITO SANTO, ao inspirar o escritor SACRO
do livro de Gênesis, não se preocupou em provar por A mais B a sua existência, apenas fez uma simples e breve declaração, porém, dotada de uma convicção tão certa e indubitável que é impossível derrubá-la.
Vejamos a transcrição da declaração do primeiro versículo do primeiro livro da BÍBLIA SAGRADA, **Gên¨1:1:** “No princípio criou DEUS os céus e a Terra”.
Sendo DEUS um ser provável, é possível provar sua existência, não só a partir desta declaração BÍBLICA, mas também, a partir de algumas outras evidências, como verificaremos a seguir.

III, 1, PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS.

Estudaremos algumas provas da existência de DEUS, as quais, hão de estar de acordo com a definição de DEUS, estudada anteriormente.
Não iremos, portanto, provar a existência de um DEUS qualquer, porém, O DEUS revelado na BÍBLIA SAGRADA.
Para muitas pessoas, provar a existência de DEUS, é coisa desnecessária,
porque se DEUS existe, sua existência deve ser patente e indubitável.
Porém, façamos uma simples analogia, tomando como base um ser humano
desprovido do formidável sentido da visão.
A pessoa sem o sentido da visão desconhece, completamente, a luz.
Quem vê, prova que a luz existe, mas quem não vê, há de ter uma enorme
dose de boa vontade para aceitar a realidade de uma coisa que não pode
ser constatada por ele.
Por isso, a aceitação das provas da existência de DEUS dependem, e muito, da pessoa que as escuta, já que, cada um é livre para crer e aceitar ou não aquilo que ouve.
Entretanto, DEUS existe e é possível provar sua existência, em, pelo

menos cinco aspectos.
A, PELO UNIVERSO.
B, PELA HISTÓRIA UNIVERSAL.
C, PELAS PERCEPÇÕES HUMANAS.
D, PELA FÉ.
E, PELA EXPERIÊNCIA CRISTÃ.
Vejamos cada uma em particular.

III, 1, A, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DO UNIVERSO.

Para a existência do universo, há apenas duas alternativas possíveis:

a, PRIMEIRA ALTERNATIVA.

O universo é produto de uma criação, evolução e direção próprias.

b, SEGUNDA ALTERNATIVA.

O universo foi criado, é sustentado e dirigido por um ser inteligente e onipotente.

Se a primeira opção for provada, o universo estará impossibilitado de nos apresentar qualquer prova da existência de DEUS.

Porém, se a primeira opção não puder ser provada, há razões suficientes para procurarmos no universo provas da existência de um ser, totalmente,
poderoso e inteligente, para o qual nos renderemos em reconhecimento da
sua total capacidade para CRIAR, SUSTENTAR E DIRIGIR TUDO O QUE HÁ.

III, 1, A, a, PRIMEIRA ALTERNATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO UNIVERSO.

O UNIVERSO COMO PRODUTO DE UMA CRIAÇÃO, EVOLUÇÃO E DIREÇÃO PRÓPRIAS.

A ciência concluiu que há noventa e dois elementos na natureza (hoje há mais, porém, além dos noventa e dois, são todos artificiais), os quais, combinados na imensidão das possibilidades e em variadas quantidades,
possibilitam a existência de tudo o que há, no mundo físico.

Imaginemos os noventa e dois elementos coexistindo irracionalmente.

Apesar da sua irracionalidade, combinaram-se entre si, e construíram (para não multiplicar a, possível, confusão da nossa mente pensando no universo) o planeta Terra, com todos os materiais que o constitui.

Além das matérias do planeta Terra, esses noventa e dois elementos, irracionais, da natureza, também criaram os seres vivos, quais sejam, as plantas de toda a espécie, os animais de toda a espécie e o ser humano.

Notemos que, se aceitarmos esta primeira possibilidade da existência do universo, somos forçados a aceitar que esses noventa e dois elementos

irracionais, tiveram a capacidade de produzir (no caso do ser humano) um ser inteligente, afeiçoado e voluntarioso, que tem os poderes de pensar, sentir, querer, consciência própria e direção própria.
Aceitar esta hipótese é aceitar:
01, Que DEUS, O CRIADOR, não existe (ateísmo).
02, Que os noventa e dois elementos primários são eternos e criadores por acaso.
03, Que o ser humano (sem contar com tudo o que mais existe, apenas na
Terra) foi criado pelo acaso, ou seja, é um produto ocasionado pela junção indiscriminada desses noventa e dois elementos primários, brutos, ignorantes e impensantes.
04, Que a coisa criada (pelo menos, no caso do ser humano) é infinitamente superior ao que a criou.

III, 1, A, b, SEGUNDA ALTERNATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO UNIVERSO.

O UNIVERSO FOI CRIADO, É SUSTENTADO E DIRIGIDO POR UM SER INTELIGENTE
E ONIPOTENTE (DEUS).

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
13.

Olhemos o universo como algo que passou a existir como resultado da obra do Criador, DEUS, **Gên¨1:1; Is¨44:24, 45:7.**
Admitir que a matéria (os noventa e dois elementos primários) começou a
existir, é admitir que foi produzida por algo ou alguém que já existia.
Em virtude disso, a matéria é efeito, não causa.
Na relação causa efeito, há um aspecto importante a considerar, qual seja:
Nem tudo o que a causa tem é encontrado no efeito.
Porém, tudo o que é encontrado no efeito, a causa, também, possui.
Por isso, a causa é sempre superior ao efeito.
Lembramos que na primeira alternativa (pelo menos em relação ao ser humano) acontece o contrário, ou seja, o efeito é maior que a causa.
O universo, com sua imensidão e harmonia, as quais, ultrapassam a nossa finita compreensão, demonstram a grandiosidade do poder, conhecimento, presença e harmonia do CRIADOR.
Portanto, sem entrarmos em mais detalhes, com toda a certeza:

O UNIVERSO PROVA A EXISTÊNCIA DE DEUS.

III, 1, B, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DA HISTÓRIA UNIVERSAL.

É bem verdade que a idéia correta de DEUS foi perdida na maioria das civilizações mundiais, porém, é importante notar que a idéia de DEUS sempre esteve, e está presente, onde quer que o ser humano

seja encontrado.
DEUS mandou destruir os povos da Terra prometida, em virtude da sua religiosidade não estar de acordo com a verdade, **Êx¨23:23-25.**
Porém, não há dúvida que tais povos, ainda que erradamente, tentavam atender aos anseios da alma, através da comunhão com DEUS.
O povo egípcio, não adorava o DEUS verdadeiro, porém, a história mostra
que o serviço da vida religiosa dos egípcios gastava muito mais, recursos financeiros, do que as necessidades da vida cotidiana do povo.
A esfinge e as pirâmides egípcias estão aí como, grandiosos, monumentos à religiosidade daquele povo, ou seja, à sua pretensão, ainda que errada de servir ou chegar a DEUS.
A arqueologia tem encontrado muitas provas da crença (ainda que de forma errada) do povo babilônico em DEUS.
Quanto ao povo israelita, há um fato altamente relevante, qual seja, a história de Israel jamais poderá ser explicada ou entendida, se a dissociarmos da ligação que este povo tinha com DEUS.
Levando em consideração todos estes fatos, e muitos outros, que fogem um
pouco ao nível básico desta matéria, é impossível que DEUS não exista.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
www.pastorgilsondeoliveira.com **14.**
O maior monumento da prova da existência de DEUS, através da história universal, preservado entre a humanidade, é a BÍBLIA SAGRADA, a qual, ao longo dos tempos tem modelado e mudado, sempre para melhor, a natureza de inúmeras e inúmeras pessoas, **Prov¨30:5; Luc¨11:28; João¨5:24; 1ªCor¨1:18; 2ªTim¨3:16.**
Não há dúvida:
A HISTÓRIA UNIVERSAL PROVA A EXISTÊNCIA DE DEUS.
III, 1, C, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DAS PERCEPÇÕES HUMANAS.
As percepções humanas acontecem em, pelo menos, três áreas:
01, PERCEPÇÕES DO MUNDO OBJETIVO.
02, PERCEPÇÕES DO MUNDO SUBJETIVO.
03, PERCEPÇÕES DO MUNDO ESPIRITUAL (TAMBÉM, OBJETIVO).
Para que haja uma percepção é necessário que haja algo a perceber.
Ninguém percebe o que não existe.
Pensemos numa coisa que não existe¨!
Como foi tal pensamento¨?
As percepções do mundo objetivo e as do mundo subjetivo, ninguém coloca dúvida, já que aquelas todos podem ver, estas todos sentem.
As percepções do mundo espiritual são mais difíceis de provar, visto que estas poderão acontecer em níveis e aspectos diferentes de pessoa para pessoa.

Vejamos o que nos diz o autor do **Salmo¨42:1-2,** “Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó DEUS! a minha alma tem sede de DEUS, do DEUS vivo”. Vejamos também
Davi, **Sal¨63:1** “A minha alma tem sede de ti”.
É verdade que os salmistas fazem parte do povo de DEUS.
Porém, em virtude da realidade do ser humano ter percepções do mundo
espiritual, é que são formadas tantas e tantas religiões pelo mundo afora, as quais já foram, rapidamente, consideradas no item anterior.
Assim sendo:
AS PERCEPÇÕES HUMANAS PROVAM A EXISTÊNCIA DE DEUS.
III, 1, D, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DA FÉ.
Fé é confiança, porém, a fé é mais precisa e preciosa, se a tivermos como certeza.
Nos relacionamentos humanos, a fé que depositamos em alguém, ou em alguma coisa, pode falhar.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
15.
Quando alguém crê numa promessa BÍBLICA, mas interpretada ou entendida
incorretamente, também, poderá ficar desiludido, contudo, tal desilusão não é causada por falha de DEUS ou da BÍBLIA SAGRADA, mas de
quem a entendeu, interpretou, creu e a ensinou, erradamente, **2ªPed¨2:1-22¨(1-3), 3:15-16.**
Porém, quando depositamos nossa fé em DEUS, baseados em suas revelações
registradas na BÍBLIA SAGRADA, jamais seremos enganados ou iludidos, em
qualquer tempo, lugar ou situação, **Sal¨37:28; 2ªCor¨4:8-9; Heb¨13:5.**
Quando uma pessoa aceita a JESUS CRISTO como SEU ÚNICO E SUFICIENTE
SALVADOR, ou seja, passa a ser filha de DEUS, **João¨1:12,** é criado um elo inquebrável e interminável entre DEUS e essa pessoa, de tal forma que, JESUS CRISTO a segura na sua mão, a tal ponto que, aconteça o que
acontecer, jamais a lançará fora, **João¨6:37-40,** nem, de forma alguma, permitirá que quem quer que seja a arrebate da sua mão, **João¨10:27-30.**
Esta obra de JESUS CRISTO opera no coração do salvo uma certeza indestrutível, inquebrantável e interminável de forma que o mesmo jamais se arrependerá de ter aceitado a JESUS CRISTO como seu único e

suficiente SALVADOR, **2ªCor¨7:10.**
Para completar vejamos **Heb¨11:6.**
Este versículo nos mostra que, não havendo a FÉ CRISTÃ, é impossível agradar a DEUS.
Com absoluta certeza:
A VERDADEIRA FÉ CRISTÃ PROVA A EXISTÊNCIA DE DEUS.
III, 1, E, PROVA DA EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA CRISTÃ.
Já convertido, ou seja, já regenerado**, 2ªCor¨5:17; Tito¨3:5,** e transformado em filho de DEUS, **João¨1:12,** o crente passa a ter experiências da ação de DEUS em sua vida cotidiana, as quais jamais experimentaria caso não houvesse a conversão genuína.
Tais experiências, não significam, taxativamente, que haverá, pleno, sucesso intelectual, físico, social, econômico ou financeiro, etc, mas que, principalmente e acima de tudo, haverá submissão à soberana vontade
de DEUS, o apóstolo Paulo é um exemplo disto, **2ªCor¨4:8-18; Filip¨4:10-13.**
Estêvão, também, sofrendo o apedrejamento que o levou à morte, teve uma formidável experiência CRISTÃ com DEUS, **At¨6:8-7:60¨(7:54-60).**
E assim cada crente em JESUS CRISTO tem as suas experiências formidáveis e inesquecíveis com DEUS, as quais provam, ainda que não para os incrédulos, mas, principalmente e acima de tudo, ao menos para si, que DEUS existe, o qual, é muito real em sua vidas.
AS EXPERIÊNCIAS DE TODOS OS FILHOS DE DEUS, COM O PAI CELESTIAL,
ABSOLUTAMENTE, COMPROVAM A EXISTÊNCIA DE DEUS.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
www.pastorgilsondeoliveira.com **16.**
III, 2, A ETERNIDADE DE DEUS.
Vimos acima algumas provas da existência de DEUS.
Porém, a existência de DEUS é, um tanto quanto, diferente de todas as demais coisas e seres existentes no universo.
Como já vimos, DEUS é criador de todas as coisas, quer sejam visíveis ou invisíveis, **Col¨1:16.**
Uma pergunta, aparentemente, lógica pode aflorar à nossa mente, ou chegar aos nossos ouvidos, qual seja: Quem criou DEUS¨?
A resposta pode parecer absurda mas a BÍBLIA SAGRADA nos diz que DEUS
é eterno, **Gên¨21:33; Deut¨33:27; Is¨40:28; Jer¨10:10.**
Por ser eterno, DEUS não foi criado.
Por ser eterno, DEUS não teve início nem terá fim, **Sal¨90:2, 93:2; Is¨57:15; Hab¨1:12, 3:6.**
Vejamos algumas passagens no livro de Apocalipse que nos esclarecem

corretamente acerca da eternidade de DEUS, **Apoc¨1:8, 21:6, 22:13.**
Somente o eterno DEUS pode declarar-se como ALFA E ÔMEGA, PRINCÍPIO E FIM.
Para termos uma idéia de princípio e fim sem que haja uma demarcação,
olhemos um anel.
Quem tiver coragem, determine onde está o começo e onde está o final do anel.
Nós não temos essa coragem.
Assim é DEUS, é eterno, sempre existiu e sempre há de existir; jamais teve começo e jamais terá fim.

IV, ATRIBUTOS DE DEUS.

Os atributos de uma pessoa são o conjunto de suas características ou qualidades especiais, as quais as distinguem de todas as demais pessoas.
Os atributos de DEUS são o conjunto das suas características ou qualidades,
as quais podem ser descortinadas ao longo das páginas da BÍBLIA SAGRADA.
Os atributos DIVINOS mais conhecidos estão divididos em duas classes, quais sejam:
1, ATRIBUTOS NATURAIS.
2, ATRIBUTOS MORAIS.
Vejamos, cada um em separado.

NÃO HÁ
COMO
DISTINGUIR
O INICIO
NEM O
FINAL
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
17.

IV, 1, ATRIBUTOS NATURAIS DE DEUS.

Os atributas naturais de DEUS são inerentes apenas, e tão somente, a DEUS, ou seja, são atributos que só DEUS e ninguém ou nada mais os possui.
Os atributas naturais de DEUS, referem-se à sua natureza e mostram como Deus é.
Os atributos naturais de DEUS são:
A, ONIPRESENÇA.
B, ONISCIÊNCIA.
C, ONIPOTÊNCIA.
D, UNIDADE.
E, INFINIDADE.

F, IMUTABILIDADE.
Vejamos cada um em particular.
IV, 1, A, ONIPRESENÇA.
A onipresença de DEUS é a capacidade que só DEUS possui, qual seja, a de poder estar em todos os lugares, ao mesmo tempo, **Deut¨4:39; Sal¨139:3-16; Prov¨15:3; Is¨66:1; Jer¨23:23-24.**
01, Porém, DEUS não é matéria, não está na matéria, nem a matéria é DEUS, porque DEUS é ESPÍRITO, **João¨4:24; 2ªCor¨3:17.**
02, Se DEUS fosse matéria, estivesse na matéria, ou se a matéria fosse DEUS, teríamos que aceitar o (absurdo) panteísmo como verdadeiro.
03, DEUS também, não tem necessidade de encher o universo com a sua presença.
Vejamos **Gên¨3:8; Is¨57:15; Jer¨23:23-24,** por estes versículos, podemos
verificar que a onipresença de DEUS não é, nem está, limitada pelo tempo nem pelo espaço, mas que onde houver necessidade da sua presença, lá está DEUS em ação.
04, Por isso, DEUS é, simultaneamente, imanente e transcendente.
Transcendência significa:
01, Qualidade ou estado de transcendente.
02, Em Religião, o conjunto de atributos do Criador que lhe ressaltam a superioridade em relação à criatura.
Transcendente entre outros, tem este significado:
01, Que transcende; muito elevado; superior, sublime, excelso.
Por isso, DEUS é infinitamente superior a nós, ou seja, está muito acima e além de nós, em essência, poder e majestade.
Imanência significa:
01, Qualidade de imanente.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
18.
Imanente significa:
01, Que existe sempre em um dado objeto e inseparável dele.
Mas, a imanência de DEUS não se restringe apenas a esta definição de Aurélio.
DEUS não está em nenhuma matéria, muito menos na nossa, além disso, a
nossa matéria também não é DEUS.
Contudo, DEUS age junto de nós e em nós.
Pela capacidade de DEUS ser, ao mesmo tempo, transcendente e imanente,
tem a possibilidade de agir a distâncias astronômicas, sem que essa ação
longínqua o impeça de agir particular e concomitantemente em cada um ou

em todos nós.
Vejamos novamente **Is¨57:15; Jer¨23:23-24,** para gravarmos o real conceito da transcendência e da imanência de DEUS.
01, A transcendência pura é deísmo, o qual ensina que, haveria um DEUS
distante e por isso, inalcançável, ou seja, fora do alcance do homem.
02, A imanência pura é panteísmo, o qual ensina que, DEUS está em tudo, é tudo e tudo é DEUS.
03, Por isso, a transcendência de DEUS destrói o panteísmo puro e a sua imanência destrói o deísmo puro.
Graças a DEUS porque podemos desfrutar desta gloriosa capacidade DIVINA.
IV, 1, B, ONISCIÊNCIA.
A onisciência de DEUS é a capacidade que só DEUS tem, qual seja, a capacidade de saber tudo, quanto ao passado, presente e futuro, **1ºReis¨8:39; Sal¨139:1-4; Mat¨6:8; Heb¨4:13; 1ªJoão¨3:20.**
IV, 1, C, ONIPOTÊNCIA.
A onipotência de DEUS é a capacidade que só DEUS possui, qual seja, a capacidade de ter todo o poder (DEUS é Todo-Poderoso), **Gên¨17:1; Is¨43:13, 45:7; Sal¨68:14, 91:1; Ez¨1:24; Mat¨19:26; Mar¨14:36; Luc¨1:37; Apoc¨21:22.**
IV, 1, C, a, ONIPOTÊNCIA MORAL.
A onipotência moral de DEUS é a capacidade que só DEUS possui, qual seja, a capacidade de jamais pecar.
DEUS não é, nem tentado pelo mal, **Tiago¨1:13.**
Se DEUS cometesse pecado, não seria DEUS.
É importante notar que, a ONIPOTÊNCIA de DEUS está sempre voltada para
o bem, jamais para o mal, não poderia ser diferente, porque a sua benignidade dura para sempre, **Sal¨136:1-26,** não poderia ser diferente,
visto que DEUS é amor, **1ªJoão¨4:8.**
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
19.
IV, 1, D, UNIDADE.
A onipresença, onisciência e onipotência de DEUS nos dão a idéia real da sua unidade.
Na sua onipresença, temos a presença de DEUS onde quer que seja.
Na sua onisciência, temos o conhecimento total de DEUS acerca de tudo.
Na sua onipotência, temos o poder ilimitado DEUS.
Somados aos atributos morais que serão estudados daqui a pouco, vemos que.
Na sua santidade, temos que, em DEUS não há nada que não seja santo.

Na sua justiça, temos que, em DEUS não há nada injusto.
No seu amor, temos que, em DEUS não há nada que não seja amor.
Com todos os seus atributos, DEUS age uniformemente, de tal forma que,
quando no uso de qualquer um de seus atributos, não há neutralização, diminuição ou contradição alguma com todos os demais.

A UNIDADE DE DEUS É SEM PARALELO.

IV, 1, E, INFINIDADE.

A infinidade de DEUS é sua qualidade de ser infinito em:
01, SUA PRESENÇA (ONIPRESENÇA).
02, SEU CONHECIMENTO (ONISCIÊNCIA).
03, SEU PODER (ONIPOTÊNCIA).
04, SUA SANTIDADE.
05, SUA JUSTIÇA.
06, SEU AMOR.
Não há, a mais remota, possibilidade de qualquer atributo de DEUS chegar ao fim.

IV, 1, F, IMUTABILIDADE.

Imutabilidade é a capacidade que só DEUS tem, qual seja, a capacidade de jamais mudar os seus propósitos, **Sal¨33:11, 102:27; Rom¨11:29; Heb¨13:8; Tiago¨1:17.**
Além disso, a lógica nos leva a crer que, com certeza, DEUS jamais deixará
de ser onipresente, onisciente, onipotente, santidade, justiça nem amor.
Há várias passagens BÍBLICAS que, em virtude de se referirem a arrependimento
de DEUS, aparentemente, contradizem a IMUTABILIDADE DE DEUS,
Gên¨6:6-7;
Êx¨32:14; 1ºSam¨15:11, 35; 2ºSam¨24:16; Sal¨135:14; Jer¨15:6, 18:8, 10, 26:3,
13, 19; 42:10; Ez¨24:14; Joel¨2:13; Amós¨7:3, 6; Jonas¨3:9-10, 4:2; Zac¨8:14.
Porém, o arrependimento de DEUS é diferente do arrependimento humano.
Quando o homem se arrepende de alguma coisa é porque muda seu modo de
pensar por haver feito algo que não devia ter feito.
Depois dessa sua mudança, muda seu modo de agir.
Já o arrependimento de DEUS acontece apenas no modo de agir.
Isto em virtude de DEUS ser, totalmente, justo, por isso, não faz nada errado que necessite de arrependimento semelhante ao do ser humano.

DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .

20.

IV, 2, ATRIBUTOS MORAIS DE DEUS.

Atributos morais, também são encontrados no ser humano, porém, só DEUS os
possui, no mais alto grau, ou seja, num grau inatingível e insuperável.
Os atributos morais de DEUS mostram seu modo de agir.
Os atributos morais de DEUS são:
A, SANTIDADE.
B, JUSTIÇA (RETIDÃO).
C, AMOR.
Vejamos cada um em separado.
IV, 2, A, SANTIDADE.
A santidade de DEUS é a capacidade que só DEUS tem, qual seja, a capacidade de ser totalmente SANTO, **Lev¨11:44-45, 19:2; 1ªPed¨1:16.**
DEUS é santíssimo, **Is¨6:1-3; Apoc¨4:8.**
DEUS não peca, **João¨8:46; 2ªCor¨5:20-21.**
DEUS não é tentado pelo mal, **Tiago¨1:13.**
IV, 2, B, JUSTIÇA, (RETIDÃO).
A justiça de DEUS é a capacidade que só DEUS tem, qual seja, ser totalmente
justo (reto), **2ºCrô¨12:6; Sal¨9:8, 50:6, 119:142; Jer¨33:16; Rom¨1:17.**
01, DEUS é sem injustiça, **Deut¨32:4.**
02, DEUS é juiz justo, **Sal¨7:11; Jer¨11:20.**
03, DEUS julga o mundo com justiça e os povos com retidão, **Sal¨9:8.**
04, DEUS tem a sua justiça muito alta, **Sal¨71:19.**
05, DEUS tem seu trono baseado na justiça e no juízo, **Sal¨89:14, 97:2.**
06, DEUS não é injusto, **Sal¨92:15; Rom¨9:14; Heb¨6:10.**
07, DEUS julga o mundo com justiça e o povo com eqüidade, **Sal¨98:9.**
08, DEUS ama o juízo e faz juízo e justiça, **Sal¨99:4.**
09, DEUS é detentor de justiça eterna, **Sal¨111:3, 119:142; Is¨51:6-8.**
10, DEUS é totalmente justo, **Sal¨145:17.**
11, DEUS justo e SALVADOR não há além de mim, diz DEUS, **Is¨45:21.**
12, DEUS faz seu julgamento segundo a verdade, **Rom¨2:2.**
13, DEUS, pela sua justiça, condena todo o pecado com a morte, **Rom¨6:23.**
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
21.
IV, 2, C, AMOR.
O amor de DEUS é a capacidade que só DEUS tem, qual seja, a capacidade
de ser totalmente amor, **João¨3:16.**
Em Rom¨5:8 temos uma clara demonstração do amor de DEUS.
DEUS é amor, **1ªJoão¨4:8,16.**
V, A SOBERANIA DE DEUS.

Pela sua natureza, caráter, criação, relacionamento com o universo e atributos, concluímos, sem dificuldade, que a soberania de DEUS não é como a soberania humana, mas extremamente superior, visto que, sua autoridade ultrapassa a tudo e a todos, pois não há nada, do que veio à existência, que não lhe esteja sujeito, quer seja no aspecto material e visível ao ser humano, quer no invisível e imaterial, **1ºCrô¨29:11; 1ªPed¨3:22.**

V, 1, CARACTERÍSTICAS DA SOBERANIA DE DEUS.

A soberania da DEUS tem basicamente duas características, as quais são:

A, SOBERANIA UNIVERSAL.

B, SOBERANIA ABSOLUTA, TOTAL E COMPLETA.

Vejamos cada uma destas em separado.

V, 1, A, A SOBERANIA UNIVERSAL DE DEUS.

A soberania de DEUS se sobrepõe a todas as coisas que, em virtude da sua vontade, foram trazidas à existência.

A soberania de DEUS abrange a totalidade da imensidão do universo, com suas medidas astronômicas e com tudo o que este contém, **Deut¨4:39; 1ºCrô¨29:10-12; Sal¨103:19.**

V, 1, B, A SOBERANIA ABSOLUTA, TOTAL, COMPLETA E PERPÉTUA DE DEUS.

Além de universal, a soberania de DEUS é absoluta, total, completa e perpétua, sobre tudo o que criou, **Sal¨45:6, 103:19, 145:13; Dan¨4:1-3, 34; Heb¨1:8; 2ªPed¨1:11.**

Não há, portanto, restrições ou limitações à soberania de DEUS.

V, 2, A SOBERANIA DE DEUS EM RELAÇÃO AOS SERES MORAIS, INCLUSIVE O HOMEM; O LIVRE ARBÍTRIO.

O homem junto com os anjos são os únicos seres criados por DEUS dotados de inteligência e moral, as quais, são exaltadas porque ambos têm o livre arbítrio, também dado por DEUS.

Quanto ao livre arbítrio dos anjos, vejamos **2ªPed¨2:4; Judas¨6.**

Quanto ao homem, este usa o livre arbítrio, em virtude da sua inteligência, a qual lhe dá condições de discernir e decidir a conduta da sua vida entre o bem e o mal, **Gên¨3:1-24.**

O soberano DEUS dotou o homem com esta capacidade e age, para com o ser humano, de tal forma que não interfere arbitrariamente, nas decisões que o mesmo toma durante a sua vida.

Contudo, DEUS exerce a sua soberania sobre o homem, ainda que, de um
modo, um tanto quanto, diferente da soberania exercida sobre os demais
seres e materiais do universo.
Por ocasião da queda de Adão e Eva no pecado, **Gên¨3:1-24,** o homem morreu espiritualmente em conseqüência da desobediência destes ao, simples, conselho de DEUS, **Gên¨2:16-17.**
Tal desobediência foi provocada pela tentação diabólica, entretanto, foi levada a efeito, porque o ser humano colocou o seu livre arbítrio em ação e usou-o mal.
Esta morte espiritual foi uma catástrofe para a humanidade, visto que, separou o homem de DEUS e atingiu a totalidade dos descendentes de Adão e Eva, **Rom¨3:23, 5:12.**
A união entre o homem e DEUS, perdida por ocasião da queda dos nossos
primeiros pais, jamais poderia ser recuperada, apenas e tão-somente, pela ação e esforço do ser humano.
Porém, compadecido do lamentável estado do ser humano, o soberano DEUS
toma a gloriosa iniciativa de tirá-lo do seu estado de perdição.
Esta iniciativa é levada a efeito em duas etapas, quais sejam:
01, A proibição do homem comer da árvore da vida, para que não comesse
e vivesse eternamente em estado de perdição, ou seja, separado de DEUS, **Gên¨3:22-24.**
Em **Apoc¨22:1-2** podemos descobrir a árvore da vida, regada com as águas
do rio que sai do trono de DEUS e do CORDEIRO, a qual está reservada a todos os filhos de DEUS.
02, A providencia de DEUS em enviar a pessoa DIVINA DO SEU FILHO, O SENHOR E SALVADOR, JESUS CRISTO, **João¨3:16-18**.
Aliás, JESUS CRISTO é o próprio DEUS que encarnou, que se fez homem, **João¨1:14,** para concretizar a obra da SALVAÇÃO ETERNA, **João¨3:16-18,** ou seja, proporcionar ao ser humano a possibilidade de recuperar a vida espiritual perdida por ocasião da queda no pecado, **Gên¨3:1-24.**
Desta forma, a soberania de DEUS é exercida e manifestada sobre o ser humano, porque, por um ato de sua estrita vontade e autoria dá oportunidade ao homem de recuperar o que havia perdido, ou seja a VIDA
ETERNA, **Mat¨18:11; Luc¨19:10.**
Portanto, com relação à SALVAÇÃO ETERNA do homem, a soberania de DEUS

é exercida, porque; É DEUS, quem toma a iniciativa de salvar o homem, bem como, quem realiza a obra da SALVAÇÃO ETERNA, **João¨3:16-18.**
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
23.
VI, DEUS E O MAL.
Como já vimos, DEUS é criador de tudo, **Is¨44:24**, inclusive do mal, **Is¨45:7.**
Já no Éden estava a árvore do conhecimento do bem e do mal, **Gên¨2:9.**
Segundo Aurélio, entre outros significados, mal significa:
01, Aquilo que é nocivo, prejudicial, mau; aquilo que prejudica ou fere.
02, Aquilo que se opõe ao bem, à virtude, à probidade, à honra.
Alguém poderá afirmar: Se DEUS criou o mal é porque não é bom como afirmam que é.
Porém, isso é uma inverdade, porque a existência do mal não é problema.
O problema é o uso do mal.
Uma droga mortífera só mata quem a usa de forma, fatalmente, inconveniente.
No que concerne ao ser humano, este só viu a força do mal após a desobediência, **Gên¨3:1-7,** à ordem que DEUS havia dado, **Gên¨2:15-17.**
Cremos que, se Adão não houvesse desobedecido a DEUS, no momento certo
chegaria o tempo em que teria o conhecimento correto do bem e do mal,
de tal forma que tal conhecimento ser-lhe-ia muito útil.
Quase sempre, o que acontece antes da hora certa é mau, só um exemplo,
a rosa é uma linda flor, porém, se alguém forçá-la a abrir-se enquanto é botão, trará danos fatais ao que seria uma bela e perfumada rosa.
Assim sendo, o que prejudicou o ser humano, não foi a existência do mal que havia sido criado, soberanamente, por DEUS.
O que prejudicou Adão foi seu abuso em usar aquilo que DEUS criara mas
que, por uma ordem sua, estava vedado ao uso.
Em termos humanos, o mal é relativo, porque, muitas vezes o que é um mal
para uma certa pessoa, pode ser um bem para outro alguém, novamente,
apenas um exemplo, a doença é um mal para o enfermo, porém, para o médico, o fabricante de remédios e seus funcionários, farmácia e seus funcionários é um bem, já que, estes vivem em virtude das enfermidades.
VII, ALGUNS NOMES DE DEUS, NA BÍBLIA SAGRADA.

Nas páginas da BÍBLIA SAGRADA (nas línguas originais) nos deparamos com vários nomes pelos quais DEUS é conhecido.
É bom saber que no Antigo Testamento os nomes próprios, costumam descrever o caráter da pessoa que os possui.
Os nomes atribuídos a DEUS também têm esta característica.
Vejamos alguns nomes, usados na BÍBLIA SAGRADA, atribuídos a DEUS:
1, EL.
Talvez seja o nome mais antigo e geral dado a DEUS.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .
24.
Este nome, também era usado para deuses pagãos.
Este nome, dá a idéia de, “aquele que vai adiante, começa, ou seja, cria as coisas”.
Dá também a idéia de, o forte, o poderoso.
Partindo desse nome simples, temos algumas composições, vejamos.
1, A, ELOAH.
Este nome, é singular e significa, aquele a quem pertence todo o poder; o plural de **ELOAH** é **ELOHIM**.
Na forma plural, é encontrado na BÍBLIA SAGRADA, cerca de 2.500 vezes.
Este nome, é traduzido por DEUS.
1, B, EL SHADDAY.
Este nome, significa: DEUS ONIPOTENTE, ou seja, TODO PODEROSO, **Gên¨17:1.**
1, C, EL EYON.
O DEUS ALTÍSSIMO, **Gên¨14:19.**
1, D, EL OLAM.
O DEUS ETERNO, **Gên¨21:33.**
2, JAVÉ OU JEOVÁ.
Aparece mais de 6.000 vezes no ANTIGO TESTAMENTO.
Era o nome mais dado a DEUS e apenas a DEUS, o SANTO de ISRAEL.
Este nome aparece nas nossas BÍBLIAS, ou seja, nas traduzidas em língua portuguesa, com as seguintes traduções:
01, SENHOR.
02, O DEUS ETERNO.
03, EU SOU.
A exemplo do nome **El**, também, o nome JEOVÁ pode ser composto, agregando-se a ele outros nomes, os quais atribuem a DEUS algo relativo à sua pessoa, como podemos ver a seguir.
2, A, JEOVÁ JIRÉ.
O SENHOR PROVERÁ, **Gên¨22:14.**
2, B, JEOVÁ NISSI.
O SENHOR É MINHA BANDEIRA, **Êx¨17:15.**
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS .

25.
3, ADONAI.
Este nome geralmente mostra DEUS, como grande ajudador em tempo de
necessidade.
Josué, deu o nome de **ADONAI** A DEUS, após a derrota do povo Israelita em Ai, **Josué¨7:9.**
4, KÚRIOS.
Esta é uma palavra grega, equivalente à palavra hebraica **ADONAI**.
Esta palavra é traduzida por SENHOR, com referência a JESUS CRISTO.
Tanto **ADONAI**, no ANTIGO TESTAMENTO, como **KÚRIOS**, no NOVO TESTAMENTO,
são palavras tidas como equivalentes a **JEOVÁ**.
CONCLUSÃO.
Finalizamos este estudo sobre DEUS.
Reconhecemos a brevidade, entretanto, cremos que, mesmo sucinto, nos
servirá de base para o fortalecimento da nossa fé, bem como, de parâmetro, para os demais estudos doutrinários ou sobre os mais variados assuntos, quer sejam BÍBLICOS ou não, onde poderemos comparar
o pensamento e a fé das pessoas que nos rodeiam quando conosco abordarem temas, tais como a majestade, poder, glória, santidade, amor, bondade de DEUS, SALVAÇÃO ETERNA, etc.
DOUTRINA CRISTÃ DE DEUS

26.
BIBLIOGRAFIA.
01, BÍBLIA SAGRADA.
Tradução, Almeida, João Ferreira de.
Edição corrigida e revisada fiel ao texto original.
Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1.994, 1.995, São Paulo, SP, Brasil.
02, CONCISO DICIONÁRIO DE TEOLOGIA CRISTÃ.
Erickson, Millard J.
JUERP, 1.991, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
03, DICIONÁRIO DA BÍBLIA.
Davis, John D.
JUERP, 7a Edição, 1.980, Rio de Janeiro, RJ.
04, DOUTRINAS 1.
Novas Edições Líderes Evangélicos.
1a Edição, 1.979, São Paulo, SP, Brasil.
05, ESBOÇO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA.
Langston, A. B.

JUERP, 8a Edição, 1.986, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
06, MINIDICIONÁRIO AURÉLIO.
Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda.
Editora Nova Fronteira, 1a edição, 6a impressão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
07, O PENTATEUCO E SUA CONTEMPORANEIDADE.
Coelho Filho, Isaltino Gomes.
JUERP, 2.000, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Estude com fé depois de ter terminado os seus estudos, envie seu questionário com as respostas devidas para o endereço de e-mail: teologiagratis@hotmail.com, se assim quiser, logo após respondido e corrigido o questionário, alcançando media acima de 7,5, solicite o seu Lindo DIPLOMA de Formatura e a sua Credencial de Seminarista formado, também poderá solicitar estagio missionário em uma de nossas igrejas no Brasil ou exterior traves da Federação Internacional das Igrejas e Pastores no Brasil ou Fenipe, que depois do Estagio se assim o achar apto para o Ministério poderá solicitar a sua ordenação por uma de nossas organizações filiadas no Brasil ou no exterior, assim você poderá também receber a sua Credencial de Ministro Aspirante ao Ministério de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Esta apostila tem 23 pagina boa sorte.

Sem nadas mais graça e Paz da Parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo bons estudos.

Reverendo Antony Steff Gilson de Oliveira
Pastor da Igreja Presbiteriana Renovada de Nova Vida
Presidente da Federação Internacional das Igrejas e Pastores no Brasil ou Fenipe